



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 1

ACTA Nº 1/2006

DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2006 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE, REALIZADA A 26 DE ABRIL DE 2006

-----Aos 26 dias do mês de Abril de 2006, no auditório do Centro Cultural de Lagos, reuniram-se em Sessão Ordinária de Abril, convocada ao abrigo do artigo 4º do Regimento da Assembleia da Juventude, os Membros da Assembleia da Juventude, com a seguinte, **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 1 - *Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do município;***
- **PONTO 2 - *Como vai o respeito pelos Direitos Humanos no Concelho de Lagos?***
- **PONTO 3 - *A Protecção Civil como instrumento de prevenção e socorro em situação de catástrofe.***

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Andreia Vaz (GIL EANES), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 10.17 horas, verificando-se as seguintes presenças:

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
JÚLIO DANTAS	Carolina Simões Basto
JÚLIO DANTAS	Fábio Ivan C. O. Costa (2º Secretário)
JÚLIO DANTAS	Iria Natacha da Silva Leandro
JÚLIO DANTAS	João Cabrita Silva
JÚLIO DANTAS	João David Ferreira
JÚLIO DANTAS	Marta Machado P Santos
JÚLIO DANTAS	Melissa Carvalho
JÚLIO DANTAS	Pedro Seromenho
JÚLIO DANTAS	Rita Patrício Gomes
EB 2,3 Nº 1	Elisa Carlota Samira Merkens
EB 2,3 Nº 1	Maria Madalena Burnay Pereira de Almeida Borges
EB 2,3 Nº 1	Megan Katherine Melling
EB 2,3 Nº 1	Raquel Santos
EB 2,3 Nº 1	Sofia Silveira
EB 2,3 Nº 1	Tess Reedees dos Reis Cravinho



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 1v.

EB 2,3 Nº 1	Vanessa Duarte
NAUS	João Miguel Correia Rodrigues
NAUS	Mariana Ascensão Ferreira
NAUS	Marta Alexandra Nunes
NAUS	Rita Maria Albuquerque Veloso Ferreira
NAUS	Thiago Seabra e Melo Germano (1º Secretário)
NAUS	Yevgenia Vytruchenko
GIL EANES	Andreia Vaz (Presidente)
GIL EANES	Catarina Martins
GIL EANES	João Rodrigues
GIL EANES	Mónica Reis
GIL EANES	Raquel Roxo
GIL EANES	Vasco Batista
IEFP	Cristiano Bárbara

-----ENTROU JÁ NO DECURSO DA SESSÃO, no momento indicado nesta Acta, o seguinte Membro:

ESCOLA	NOME DO MEMBRO
IEFP	Rafael dos Reis do Rosário Parreira

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

A Sra. Yevgenia Vytruchenko (NAUS) leu o seguinte Voto de Louvor: “Gostaríamos de dar o nosso voto de louvor e agradecer à Câmara Municipal de Lagos por se ter candidatado a entrar no movimento Slow City, movimento que une um conjunto de cidades que se comprometem a cumprir certas regras como por exemplo a qualidade do ambiente, qualidade urbana, a hospitalidade e, no geral, fazer com que a vida dos cidadãos seja saudável, calma e agradável. Achamos que esta iniciativa poderá contribuir muito para a qualidade de vida dos cidadãos de Lagos e, talvez, para aumentar o interesse dos turistas pelo município. Mas, apesar de tudo, Lagos tem algumas imperfeições que poderão influenciar a entrada da cidade no movimento. Por exemplo, os transportes urbanos da cidade são muito deficientes, tanto no que se refere a horários como em relação as zonas que cobrem. Mesmo com a promessa de construção do novo parque subterrâneo, o estacionamento é difícil. O centro da cidade só de Verão é animado à noite. De Inverno, é um deserto. Os espaços verdes dentro da cidade, ou até mesmo fora, são muito poucos, o que faz com que a cidade falhe na questão do ambiente.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Louvor foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 2

-----A Sra. Mónica Reis (GIL EANES) leu o seguinte Voto de Congratulação: "A Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico Gil Eanes deseja congratular a Câmara Municipal de Lagos pela realização das Comemorações do Dia 25 de Abril. Agradecemos também, o convite que nos foi feito para participar nas mesmas Comemorações e a oportunidade que nos foi dada para expressarmos as nossas opiniões acerca desta data que marcou a história do nosso país."-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Congratulação foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----O Sr. João Ferreira (JÚLIO DANTAS) leu o seguinte Voto de Congratulação: "O CINEPORT - Festival de Cinema de Língua Portuguesa foi lançado em 2004 no Brasil. O II CIINEPORT será realizado em Lagos de 1 a 11 de Junho deste ano. Para esta realização muito contribuiu a Câmara Municipal que, desde o início, abraçou esta iniciativa. Tendo em consideração que: 1 - Este festival irá contribuir para o intercâmbio de culturas entre os diversos povos de língua portuguesa e será um bom momento para dar a conhecer o cinema que se faz nestes países; 2 - Estes dias do festival irão dar maior visibilidade à nossa cidade promovendo o cinema, trazendo muitas visitas, pelo que serão um bom cartaz turístico, A Assembleia da Juventude reunida no dia 26 de Abril de 2006 congratula-se com a realização do II CINEPORT e solicita a Câmara Municipal que seja feita uma mais intensa divulgação do festival junto dos alunos das diversas escolas, promovendo mesmo a participação dos jovens nas diversas actividades do festival."-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Congratulação foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----A Sra. Megan Melling (EB 2, 3 N°1) leu o seguinte Voto de Louvor: "Os alunos da Escola E.B. 2,3 n° 1 de Lagos propõem um voto de Louvor à Câmara Municipal de Lagos pelo trabalho desenvolvido na área das estratégias de intervenção nas toxicodependências, tratamento, reinserção e outros problemas sociais."-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Louvor foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade-----

-----A Sra. Mariana Ferreira (NAUS) fez a seguinte intervenção: "Queríamos voltar a falar da zona entre a Escola das Naus e a Marina. Primeiro, queremos confirmar com algumas imagens o estado em que se encontra a zona perto do depósito de gás. Aos restos das limpezas das sebes e jardins veio juntar-se uma espécie de lixeira de roupas e bagagens. Até pode parecer que se trata de um estudo da decomposição dos materiais, mas não nos parece que seja isso. É mais um exemplo de falta de civismo e esconder o lixo nos cantos. Queremos também recordar a ideia que já noutro ano aqui lançamos da construção de um parque de turismo para caravanas. Seria certamente um bom investimento para a cidade. Se verificarmos o número de auto caravanas que se encontram diariamente espalhadas por vários pontos da cidade e principalmente no parque de estacionamento junto a nossa escola, facilmente se percebe que um investimento deste tipo iria pagar-se a si próprio muito depressa. Por fim, gostaríamos que o Senhor Presidente ou um vereador nos respondesse muito concretamente a duas questões: 1ª) Agora que o Senhor Presidente já esclareceu que na zona da estação da C.P. irão ser construídos um



Fl. 2v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

hotel e um bloco de apartamentos, poderão garantir-nos que será aberto um caminho directo, pedonal ou não, da Marina para a escola, sem dar toda a volta pela estrada e parque de estacionamento? 2ª) Chegamos a ver uma carrinha, identificada com o nome da empresa, a despejar os restos da limpeza do jardim da Marina no local do parque de estacionamento da escola que já mostramos. E quando lhes perguntamos se tinham licença para fazer ali estes despejos disseram-nos que sim. Até concordaram quando perguntamos se lhes podíamos tirar uma fotografia. Custa-nos a crer que isso seja verdade, por isso, Senhor Presidente, diga-nos que e mentira, aquela empresa não tem o direito de deixar os restos da limpeza naquele local.”-----

-----Esta intervenção foi ilustrada por algumas fotografias.-----

-----A Sra. Raquel Santos (EB 2, 3 N.º 1) leu o seguinte Voto de Louvor: “Queremos felicitar a Câmara de Lagos pela aposta na construção de bairros sociais integrados nos centros urbanos. Neste âmbito devia alargar-se à população mais jovem de forma a que todos possam ter uma casa. Era fundamental criar dentro destes espaços ludotecas, creches e centros de dia, para avivar o espírito comunitário assim como criar condições de bem-estar.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Louvor foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----A Sra. Marta Santos (JÚLIO DANTAS) leu a seguinte Moção: “Há já muitos anos que, entre a Escola Júlio Dantas e as antigas instalações da EDP, existe um SKATE PARK, os equipamentos lá existentes, nomeadamente as rampas, são um bom meio para a prática do skate que todos reconhecem como uma excelente modalidade desportiva a que os jovens aderem com facilidade. Durante o dia aquele espaço é excelente para a prática desportiva, mas, ao entardecer e à noite, as condições tomam-se muito fracas, devido a deficiente iluminação. Na sessão de Novembro de 2005 este problema já foi apresentado, mas até à data, ainda não foi merecedor de uma solução. Julgamos que a melhoria daquele espaço ao nível da iluminação não será complicada. Assim, a Assembleia da Juventude, reunida no dia 26 de Abril de 2006, manifesta o seu desagrado pelo facto de este problema ainda não ter sido resolvido e faz votos de que a melhoria da iluminação no SKATE PARK seja uma realidade em breve.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre esta Moção foi a mesma colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----A Sra. Vanessa Duarte (EB 2, 3 N.º 1) leu a seguinte Proposta: “Devido a crise energética que actualmente existe propomos que a Câmara de Lagos, em parceria com outros organismos, possa apostar em energias alternativas, tais como, energia eólica, solar e maremotriz - visto não serem poluentes e porque possuímos as condições ideais para as usufruir. Isto porque o Algarve possui um clima onde o sol predomina em todas as estações, temos uma costa marítima e serras para o aproveitamento do mar e do vento. Assim tornar-nos-íamos um concelho mais forte a nível económico e ambiental.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre esta Proposta foi a mesma colocada a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 3

-----A Sra. Marta Nunes (NAUS) leu a seguinte Proposta: “Os grafitis são um tipo de arte cada vez mais apreciado pelos jovens. Visto estes utilizarem sítios menos apropriados para expressar a sua arte, vimos por este meio propor a organização de um concurso de arte urbana. Este teria o objectivo de decorar certos pontos mortos da nossa cidade, como por exemplo o local de onde foram retiradas mesas e cadeiras, entre o tribunal e as traseiras do edifício dos Paços do Concelho, com obras temáticas, neste caso “Lagos dos Descobrimentos”, de modo a evitar rabiscos e grafitis nos nossos monumentos e nas nossas zonas históricas. Assim desenvolver-se-ia a veia artista dos jovens Lacobrigenses sem perturbar a ordem publica. Para concluir queremos salientar que este concurso se destinaria a jovens artistas não profissionais e que o seu estilo artístico não teria de ser obrigatoriamente o dos grafitis.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre esta Proposta foi a mesma colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----A Sra. Elisa Merkens (EB 2, 3 N° 1) leu a seguinte Proposta: "Em virtude do Verão estar tão próximo e de nos anos anteriores se ter verificado uma seca crescente, achamos que a Câmara devia apostar mais uma vez na gestão racional do consumo da água e repensar em meios alternativos da sua manutenção, de modo a prevenir certos cortes e consumo em épocas altas à população."-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre esta Proposta foi a mesma colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----A Sra. Rita Gomes (JÚLIO DANTAS) leu o seguinte Voto de Congratulação: “Considerando a forma como foi organizado o Encontro Nacional de Teatro de Escolas. Considerando a forma como a cidade de Lagos abraçou este projecto. A bancada da Escola Júlio Dantas gostaria de propor um Voto de Congratulação à Escola Gil Eanes, bem como a Câmara Municipal de Lagos, pela realização deste projecto.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Congratulação foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----A Sra. Mariana Ferreira (NAUS) leu a seguinte Moção: “Queremos manifestar o nosso protesto pela destruição da chaminé e do ninho de cegonhas que se encontravam na antiga Fábrica da Ribeira, junto a Praia da Batata. Poderão dizer-nos que o ninho não foi destruído, visto que foi deslocado para um poste colocado junto à estrada. Mas as cegonhas desapareceram e o poste é patético: se eu fosse cegonha também não queria viver ali! Preocupa-nos que o mesmo possa suceder com outras chaminés de antigas fábricas, como a da CAFI ou do Algarve Exportador, locais que certamente mais tarde ou mais cedo serão demolidos para construção. Para além da protecção das cegonhas e dos seus ninhos, pois em todas essas chaminés existem ninhos habitados, parece-nos que seria também importante preservar estas chaminés, único vestígio de um passado industrial em Lagos que já desapareceu.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre esta Moção foi a mesma colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----



Fl. 3v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

-----APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO UM - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D - 8-14.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto e focou alguns dos assuntos mencionados pelas diversas Bancadas durante o Período Antes da Ordem do Dia, dizendo que a Escola das Naus iria ter um acesso mais directo para quem chega a escola a pé. Referiu que todos, principalmente as novas gerações, tem que se preocupar com o ambiente e com os problemas sociais, como a toxicodependência. Em relação a descarga de restos de jardins junto a Escola das Naus disse que a Câmara não autoriza ninguém a colocar restos de jardins em espaços públicos. Disse que as energias alternativas tem que ser incentivadas e que Lagos vai ter um parque eólico. Referiu que o ninho de cegonha mencionado no Período Antes da Ordem do Dia, infelizmente desapareceu, porque, apesar da Câmara exigir a manutenção de tal ninho, o proprietário do terreno tentou mudar o ninho, mas não o fez nem da melhor maneira, nem na melhor altura para o efeito. Acrescentou que este facto irá servir de exemplo relativamente a futuras situações que envolvam ninhos de cegonha. Terminou dizendo que as barracas em Lagos estão prestes a acabar.-----

-----**ENTRADA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Membro da Assembleia da Juventude:

ESCOLA	NOME DO MEMBRO	HORA
IEFP	Rafael dos Reis do Rosário Parreira	10.36

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, disse que está a ser feito um grande esforço para resolver o problema do lixo na Marina e em toda a sua zona envolvente, incluindo a Escola das Naus. Referiu que tem sido feito muito trabalho no sentido de melhorar o ambiente em Lagos e conta com os jovens para um cada vez melhor ambiente no Concelho.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, informou que o skate park vai sofrer melhoramentos em breve. Desafiou todos os jovens a passar no Espaço Jovem e a integrarem-se num projecto relacionado com grafitis e deu a conhecer outros projectos da Câmara vocacionados para a juventude.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, encerrou este Ponto manifestando o seu desagrado por haver poucos praticantes de desporto no Concelho, apesar do investimento que a Câmara Municipal está a fazer nesta área.---

-----**INTERRUPÇÃO DA SESSÃO:** Neste momento, eram 11.23 horas, a Sra. Presidente da Mesa, Andreia Vaz (GIL EANES), declarou interrompidos os trabalhos da Sessão para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados as 11.40 horas.-----



-----**PONTO DOIS - COMO VAI O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS NO CONCELHO DE LAGOS?**: Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Membros da Assembleia da Juventude, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 8-15.-----

-----A Sra. Rita Gomes (JÚLIO DANTAS) disse que todos os dias vê mendigos no centro da cidade e que o mendigo pode estar lá não por vontade dele, mas também pode estar por vontade própria, por isso devia ser dada mais atenção a estas pessoas, porque todas as pessoas merecem ser ouvidas, porque talvez não seja o direito ou qualquer tipo de deficiência física o maior dos problemas de um mendigo. Referiu que todos partem do princípio de que é o dinheiro que leva um cidadão a mendigar, mas e se não for? Será que já alguém perguntou o que levou os mendigos que proliferam pela cidade, a mendigar? Disse que talvez para alguns a mendicidade seja um negócio, mas gostava de pensar que isso é uma escolha da pessoa, assim como gostava de pensar na existência de local onde o mendigo pudesse solicitar ajuda, um sítio que os ajudasse a reinserirem-se na sociedade, um sítio onde fossem ouvidos. Terminou dizendo que gostava que a paisagem da cidade fosse mais alegre.-----

-----O Sr. Vasco Viana (GIL EANES) leu a seguinte Moção: “A Escola Secundária Gil Eanes propõe a organização de uma espécie de projecto que envolva vários especialistas em toxicodependência, assim como psicólogos e mesmo médicos gerais, de modo a saírem às ruas do nosso concelho podendo ter contacto directo com várias pessoas que necessitam, obviamente, de aconselhamento e assistência. Referimo-nos por exemplo aos chamados "pedintes" que ocupam as portas dos supermercados com bonés nas mãos, maltrapilhos, visivelmente perturbados a nível motor e psicológico e nitidamente viciados no álcool e em drogas, assim como os indivíduos que se posicionam nas imediações dos CTT, assustando com o seu aspecto desleixado e comentários impróprios os transeuntes que passam. Assim, partiríamos para o contacto directo com estes indivíduos que, decerto, não se deslocam as diversas palestras sobre toxicodependência que se realizam no Concelho de Lagos, o que poderia providenciar uma possível recuperação e quem sabe, um recomeço de vida para aqueles que estão considerados como perdidos.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre esta Moção foi a mesma colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----A Sra. Tess Cravinho (EB 2, 3 N.º 1) leu a seguinte Moção: “Sendo as nossas praias um cartão de visita para os turistas assim como um espaço de lazer para a população verificamos que as mesmas se encontram com as areias sujas e infestadas de dejectos caninos fruto de falta de civismo e do respeito pelo bem comum. Queremos realçar também a falta de ordenamento nas nossas praias, em relação as concessões amontoarem-se e pecarem pela falta de gosto estético, faltando na maioria um número suficiente de cinzeiros de praia e depósitos para o lixo, assim como a sua conservação. As praias deveriam possuir áreas onde se pudesse jogar sendo estas afastadas das pessoas que estão a apanhar banhos de sol, para que estas não sejam incomodadas pelas bolas e assim valorizar o desporto sem prejudicar os outros. Não esquecendo áreas lúdicas para os mais novos.”-----



Fl. 4v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre esta Moção foi a mesma colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. João Cabrita (JÚLIO DANTAS) leu a seguinte Proposta: “Todos nós somos confrontados diariamente com mendigos, com toxicodependentes (alguns deles também mendigando), muitos deles sem abrigo, dormindo em qualquer alpendre ou vão de escada. A maior parte destas pessoas não tem qualquer hábito de higiene, ou se o tem, faltam os locais onde o possam concretizar. Já vimos alguns nas casas de banho junto aos Paços do Concelho. Todos nos sentimos muito incomodados com esta realidade que estes seres humanos vivem: uns por doença, outros por abandono, outros ainda por falta de capacidade. Mas, independentemente da razão, todos se encontram em situação humana e social muito frágil, pelo que, só com ajuda, algumas destas pessoas conseguem ter uma vida com o mínimo de dignidade. Estamos convencidos que a falta de higiene é o primeiro passo e o primeiro sinal de que as pessoas já perderam a auto-estima. Já não gostam de si mesmas. Tentando dar um contributo para a promoção da dignidade humana de todas as pessoas, a Assembleia da Juventude, reunida no dia 26 de Abril de 2006, propõe à Câmara Municipal que, em colaboração com outras entidades, promova a criação de um local onde estas pessoas mais desfavorecidas possam tratar do seu asseio pessoal.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre esta Proposta foi a mesma colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----A Sra. Rita Ferreira (NAUS) disse o seguinte: “A nossa cidade é calma e agradável. Nela vemos garantidos os principais direitos do Homem: direito a habitação, direito à saúde e a educação. No entanto, como em todos os outros países e cidades, uns parecem ter mais direito aos seus direitos do que outros, isto é, ainda existem muitas diferenças sociais. Para nós, jovens, parece-nos importante reflectir sobre as desigualdades a nível do ensino. Será que todos os jovens têm iguais oportunidades de sucesso escolar? Começa logo pela falta de educação pré-escolar. A falta de estabelecimentos oficiais faz com que muitas crianças não tenham uma educação pré-escolar que as prepare para a entrada na escola. Muitas famílias não podem suportar os custos de um infantário particular. Será que as crianças que ficam com amas, muitas vezes com falta de condições, desenvolveram as mesmas capacidades que as que tiveram actividades orientadas por uma educadora profissional? Depois, ao longo dos vários ciclos de ensino, as condições económicas das famílias vão continuar a influenciar o aproveitamento dos jovens. Uns têm quartos onde podem estudar com sossego, têm enciclopédias e livros, computadores e internet, ajuda nos estudos, explicações particulares, viagens que enriquecem as suas experiências. Outros, às vezes, nem uma mesa têm onde possam fazer os trabalhos de casa. Os subsídios escolares são uma ajuda, é verdade. Mas não chega. Um aluno não precisa só dos livros escolares, certamente. Quantos alunos de famílias carenciadas chegarão à universidade? Para falar de um caso que é verdadeiro em Lagos, quantos alunos de famílias ciganas chegarão ao ensino secundário? A julgar pela nossa escola, dificilmente chegam ao terceiro ciclo. E sem uma educação formal, dificilmente ultrapassarão as barreiras de integração da comunidade cigana,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 5

criando-se um círculo vicioso. Parece-nos, assim, que ainda falta muito que fazer para garantir igualdade de direitos.”-----

-----A Sra. Mónica Reis (GIL EANES) leu o seguinte Voto de Congratulação: “A Escola Secundária Gil Eanes congratula a Câmara Municipal de Lagos pelo Programa Global de Realojamento que, no passado dia 27 de Janeiro de 2006, atribuiu novas e melhores condições a 197 cidadãos do nosso concelho que sofriam necessidades ao nível das habitações que ocupavam. Acrescentamos ainda que é com agrado que tomamos informação de que o mesmo programa ira continuar a actuar no intuito de ajudar cada vez mais famílias em más condições.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Congratulação foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----A Sra. Íris Leandro (JÚLIO DANTAS) leu o seguinte Voto de Congratulação: “Considerando o serviço prestado à comunidade pela Casa de Santo Amaro, que tanto tem feito pelos nossos deficientes motores; considerando o serviço prestado pela Santa Casa da Misericórdia a comunidade lacobrigense nomeadamente no apoio domiciliário aos nossos idosos e a quem mais precisa deste tipo de apoio; considerando o serviço prestado à comunidade pela NECI no apoio a pessoas com trissomia 21; considerando o serviço prestado à comunidade pelo Instituto Fonte de Vida no apoio à toxicodependentes do nosso concelho e considerando o serviço prestado à comunidade de Lagos pelo CASLAS no apoio a crianças e jovens em risco no nosso concelho, a bancada da Assembleia Municipal da Juventude da Escola Secundaria Júlio Dantas, vem propor um voto de congratulação a estas instituições pelo serviço prestado à comunidade de Lagos.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Congratulação foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----O Sr. Vasco Batista (GIL EANES) leu o seguinte Voto de Congratulação: “A Escola Secundária Gil Eanes deseja congratular a Câmara Municipal de Lagos pela realização da comemoração da Pascoa Ortodoxa no concelho de Lagos, em honra dos imigrantes ortodoxos residentes na nossa localidade. Classificamos ainda tal celebração como uma ideia excelente para a inserção dos mesmos na sociedade lacobrigense, assim como para diminuir o preconceito que ainda existe para com indivíduos estrangeiros.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Congratulação foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----A Sra. Carolina Basto (JÚLIO DANTAS) fez a apresentação de um powerpoint elaborado pela Bancada da Júlia Dantas, sobre o assunto deste Ponto da Ordem do Dia intitulada “Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos - Família de Afecto”-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a sociedade nunca foi justa e apesar do esforço de todos para que seja, haverá sempre focos de injustiça. Referiu que há muitos que têm demais e há muitos mais que não tem aquilo que é necessário para uma vida digna. Disse que compete a todos fazer um esforço para que tudo isto se transforme. Referiu que o álcool e a droga que mais mata no mundo, mas que muitas das vezes isso é esquecido. Disse que ter



Fl. 5v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

consciência destas situações já ajuda, no sentido de melhorar todas as situações faladas pelas Bancadas, mas ir junto das Instituições que tratam destes assuntos e voluntariarem-se para ajudar é um passo também importante. Disse que a Câmara tem desenvolvido muito trabalho nesta âmbito.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, disse que não basta levar os problemas, há que trabalhar nas soluções para os mesmos. Disse que Lagos tem um Programa intitulado “Lagos Mais Solidário” que é dirigido no sentido de encontrar soluções para muitos dos problemas mencionados pelas bancadas.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, disse que as bancadas que compõem a Assembleia da Juventude trazem matérias deveras importante para o Executivo municipal.-----

-----**PONTO TRÊS - A PROTECÇÃO CIVIL COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO E SOCORRO EM SITUAÇÃO DE CATÁSTROFE:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Membros da Assembleia da Juventude, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 8-23 .-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto, tendo convidado uma das pessoas da Câmara Municipal, técnico da Protecção Civil, Sr. Basílio Candeias, para fazer uma breve apresentação em powerpoint sobre o assunto.-----

-----A Sra. Mónica Reis (GIL EANES) leu a seguinte Moção: “É do conhecimento de todos que a nova Escola Gil Eanes foi construída numa zona de falha, ou seja, sobre uma zona bastante propícia a sismos. A verdade é que fomos várias vezes avisados sobre os perigos que a escola corre em caso de catástrofes naturais, devido à proximidade do mar e também devido a qualidade do terreno, pois este situa-se bastante perto da ribeira do Porto de Mós, tomando-se assim um pouco irregular e instável. No entanto, as entidades responsáveis pela protecção da escola, nomeadamente a Direcção Regional da Educação, ainda não aprovaram os planos de evacuação em caso de catástrofe na escola. É certo que a Câmara Municipal não detém poder sobre a Direcção Regional, mas tendo em conta que a escola será literalmente engolida caso ocorra um sismo, uma vez que, mesmo sem este, já existem mais buracos do que seria de esperar, gostaríamos de propor que a Câmara Municipal realizasse palestras, demonstrações de primeiros socorros por parte dos Bombeiros Voluntários, entre outros eventos que deixem os estudantes assim como os professores, um pouco mais informados acerca do que poderá acontecer, visto que um sismo ou qualquer outro tipo de catástrofe natural decerto não esperará pela aprovação dos planos de evacuação. Intensificamos a urgência deste tipo de palestras e demonstrações e relembramos que a mesma escola acolhe estudantes de 12 anos, bastante jovens para actuarem com maturidade em caso de calamidade, e que decerto entrariam em pânico, pondo ainda mais em risco as suas próprias vidas e as vidas dos que os rodeiam. Assim, finalizando, pedimos que a C.M., em conjunto com os Bombeiros Voluntários, o INEM e afins, proporcionem simulacros com planos eventualmente provisórios, visto que as instalações da nossa nova escola são diametralmente opostas às antigas.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 6

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre esta Moção foi a mesma colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----A Sra. Mariana Ferreira (NAUS) leu a seguinte Proposta: “Como todos sabemos, devido à situação geográfica da nossa cidade e a todo um outro conjunto de factores, estamos sob perigo iminente de ocorrência de catástrofes naturais (sismos, tsunamis, etc.) que não são previsíveis. Visto que a Protecção Civil e "a actividade desenvolvida pelo Estado e pelos cidadãos com a finalidade de prevenir riscos colectivos inerentes a situações de acidente grave, catástrofe ou calamidade, de origem natural ou tecnológica, e de atenuar os seus efeitos e socorrer as pessoas em perigo quando aquelas situações ocorram" e sabendo da sua actuação na nossa cidade perguntamo-nos se a Protecção Civil em Lagos funcionará suficientemente bem a nível de prevenção e de educação da população relativamente à ocorrência de uma catástrofe deste tipo. Como já referimos anteriormente e mesmo com todos os progressos tecnológicos, a previsão destas catástrofes é, ainda, impossível. Assim, achamos que a função da Protecção Civil junto da população se devia concentrar um pouco mais na preparação para este acontecimento de modo a que a população no geral soubesse o que fazer nestes casos, diminuindo consequentemente a necessidade de remediar a situação após o seu acontecimento. Por exemplo, qual será o local mais seguro em Lagos ou qual o melhor caminho para sair da cidade? Chamamos ainda a atenção para o facto de a Protecção Civil se tratar de um conjunto de pessoas de diferentes organizações e não de uma entidade única que permita aos cidadãos saber para onde se dirigir se quiserem pedir informações à Protecção Civil de Lagos. Proposta: Concluindo, propomos a realização de campanhas de informação, formação e sensibilização na cidade e escolas, centros de saúde e outros organismos públicos de fácil acesso à população para a possível ocorrência de uma catástrofe natural na cidade, garantindo assim, que os lacobrigenses saibam o que fazer perante esta realidade pois, como diz o velho ditado “Mais vale prevenir do que remediar” .”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre esta Proposta foi a mesma colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----A Sra. Megan Melling (EB 2, 3 N° 1) fez a apresentação de um powerpoint elaborado pela Bancada da EB 2, 3 n° 1, sobre o assunto deste Ponto da Ordem do Dia intitulado “Perigo nas Falésias”.-----

-----O Sr. Vasco Batista (GIL EANES) leu a seguinte Moção: “Sendo Lagos uma cidade com um Verão rigoroso, onde por várias vezes estamos sujeitos a intensas ondas de calor, são necessárias medidas de auto protecção no intuito de evitar possíveis contracções de doenças, principalmente nas crianças e nos idosos. Realizamos uma pesquisa na Internet e encontramos uma espécie de prospecto de informação com várias medidas de auto protecção que os cidadãos podem realizar autonomamente em caso de dias de muito calor, ou viagens mais longas expostas ao sol, assim como idas a praia. Também contem vários sintomas e efeitos dessas ondas de calor no corpo humano. Achamos que seria um bom ponto de partida para possíveis folhetos informativos que possam ser distribuídos no nosso concelho. Portanto, anexamos a esta proposta a informação recolhida e esperamos



Fl. 6v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

que ajude a melhorar o verão dos Lacobrigenses, assim como evitar alguns riscos que poderão ter graves consequências.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre esta Moção foi a mesma colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----A Sra. Tess Cravinho (EB 2, 3 N° 1) leu a seguinte Proposta: “Atendendo a que Lagos se situa numa zona sísmica e que a sua costa é muito vulnerável propomos: • Mais respeito pela zona costeira evitando a construção sobre as falésias ou dunas; • Maior divulgação, não só das medidas que cada um deve tomar em caso de sismo, mas também das entidades e serviços de que a comunidade local se pode socorrer; • Reforço de formação nas áreas da simulação de riscos de sismo e incêndio, não só a nível escolar, mas de instituições públicas e privadas.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre esta Proposta foi a mesma colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----A Sra. Íris Leandro (JÚLIO DANTAS)disse que a bancada da Júlio Dantas, numa anterior Sessão da Assembleia Municipal da Juventude tinha proposto a criação do Dia Municipal da Prevenção, não tendo visto esta proposta aplicada perguntou o que estava a ser feito pela Câmara Municipal no sentido de criar este Dia Municipal.-

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a Escola Gil Eanes não esta construída sobre uma falha sísmica, apesar de todo o Algarve ser considerado uma zona de risco sísmico. Lembrou que os edifícios construídos hoje em dia são obrigados a respeitar muitas normas. Informou que existe um estudo que reconhece todas as zonas de risco do Concelho? e que aponta soluções para que no caso de uma catástrofe os prejuízos sejam os menores possível. Disse que os Planos de Evacuação são obrigatórios em todos os edifícios públicos, acrescentado que se a Escola Gil Eanes não tem esse Plano tem que passar a tê-lo urgentemente-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, disse que o Plano de Segurança da Escola Gil Eanes existe, uma vez que o mesmo faz parte da documentação necessária para a construção de uma escola e tem um capítulo sobre evacuação.-----

-----A Sra. Mónica Reis (GIL EANES) disse que nunca tinha visto esse Plano e que se acontecesse alguma situação de emergência na sua escola não sabia para onde se devia deslocar.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, confirmou as palavras do Sr. Vereador Jorge Serpa e disse que o que pode estar a passar-se e uma falta de comunicação, sugerindo que os alunos da escola Gil Eanes questionassem o Conselho Executivo da escola sobre este assunto.-----

-----A Sra. Mónica Reis (GIL EANES) disse que já o tinham feito e a própria Presidente do Conselho Executiva tinha dito que não tinha conhecimento da existência de tal Plano.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que se ainda não houve simulacros na Escola Gil Eanes é porque ainda não contactaram com o Sr. Basílio e que concorda com todas as campanhas de sensibilização. Referiu que o risco de derrocadas das falésias e uma realidade, havendo hoje em dia regras que não deixam construir em cima da falésia, situação que nem sempre se verificou.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 7

Sobre o Dia Municipal da Prevenção disse que não tinha informação que pudesse fornecer.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, informou que é obrigatório, por lei, fazer-se dois simulacros por ano lectivo, acrescentando que os alunos por vezes não colaboram da melhor maneira com os simulacros.-----

-----A Sra. Mónica Reis (GIL EANES) esclareceu que quem lhe informou de que a Escola Gil Eanes estava construída sobre uma zona propícia a sismos tinha sido uma professora de Biologia. Disse que apesar de muitos alunos não colaborarem nos simulacros, há que haver nas escolas um "Ponto de Encontro" e a nova Escola Gil Eanes não tem nada disso, ao contrário do que acontecia nas antigas instalações.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que os alunos da Gil Eanes devem reivindicar o conhecimento do Plano de Segurança.-----

-----O Sr. João Rodrigues (NAUS) perguntou se havia algum perigo de desmoronamento da casa construída na Falésia do Porto de Mós.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a casa no Porto de Mós foi construída na década de sessenta, setenta, tendo já o proprietário injectado betão na rocha para que a casa não caísse.-----

-----O Sr. Basílio Candeias, da Protecção Civil da Câmara Municipal, informou que as escolas é que fazem os simulacros, convidando os agentes da Protecção Civil para verem as falhas. Disse que os sítios mais seguros para nos protegermos de um sismo são debaixo de uma mesa, de uma cama e de um vão de porta. Disse que se os alunos sabiam os procedimentos a tomar na antiga escola Gil Eanes devem usar os mesmos nas novas instalações.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Sessão, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Escola representada na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Mesa, eram 13.26 horas, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia da Juventude:

